

RUAS DO CENTRO



Caldas Júnior

Com apenas quatro quadras, a Caldas Júnior, que tem início na Riachuelo e término na Avenida Mauá, é uma das ruas mais antigas de Porto Alegre, com origem desde o tempo em que a cidade ainda era considerada uma vila. Naquela época era conhecida pelos moradores como Beco do Inácio Manoel Vieira, nome de um construtor de prédios. A viela também tinha o apelido de Beco Quebra-Costas. Não demorou muito, a população passou a chamar a travessa pelo curioso nome de Beco do Fanha, em referência a um taverneiro fanhoso que foi morar na rua entre as “mulheres alegres” que viviam na ruela. Em 1873, a Câmara Municipal trocou o nome do beco para Travessa Paissandu, em

menção à Guerra contra o Uruguai, em 1864/1865. Na esquina da Caldas Júnior com a Rua dos Andradas, foi construído em 1921/1922, o prédio do jornal “A Federação”, do Partido Republicano, que circulou de 1884 a 1937. Neste edifício também funcionou a Imprensa Oficial e a Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas – Corag. Atualmente funciona no prédio o Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa. Em 1944, para homenagear os donos do jornal Correio do Povo, o prefeito Antônio Brochado da Rocha alterou o nome da rua para Caldas Júnior. Como já existia a Rua Caldas Júnior no bairro Partenon, a solução encontrada foi substituir seu nome para Paissandu.

Fontes Consultadas: Porto Alegre – Guia Histórico, Sérgio da Costa Franco; História Ilustrada de Porto Alegre, Já Editores.

Apoio:



Realização:



Viva o Centro